

Parabéns à eco-escola Frei Caetano Brandão pelos seus 31 anos

ANIVERSÁRIO comemoração dos 31 anos da EB 2,3 Frei Caetano Brandão teve, este ano, um tom mais verde com a bandeira de eco-escola que distingue a educação para a sustentabilidade.

ESCOLAS

| Teresa Marques Costa |

A comunidade educativa da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos Frei Caetano Brandão juntou-se ontem para cantar os parabéns à escola pelo seu 31.º aniversário, a que se associaram também os vereadores da Educação, Lídia Dias, e do Ambiente, Altino Bessa, da Câmara Municipal de Braga.

A comemoração do aniversário é uma forma de manter a individualidade da escola no contexto do Agrupamento em que está inserida, explicou ontem o director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, António Pereira.

“Achamos que continua a fazer sentido lembrar estas datas em cada uma das escolas” afirmou António Pereira.

O director do Agrupamento reconheceu que o aniversário não teve a mesma pompa de anos anteriores, mas continua a ser celebrado “porque entendemos que a individualidade não se dilui no contexto mais abrangente, pelo contrário deve-se manter, deve-se preservar”.

A vereadora da Educação apontou a EB 2,3 Frei Caetano Brandão como “mostra de uma comunidade viva”.

Lídia Dias considera que “es-



ROSA SANTOS

Depois de cantados os parabéns, os dois vereadores visitaram vários espaços da EB2,3 Frei Caetano Brandão

tão todos de parabéns porque é uma escola que tem um forte dinamismo, um empenhamento forte de todos os professores e é algo que devemos reconhecer e ajudar para que assim continue”.

Os vereadores tiveram oportunidade de visitar a escola, que, no presente ano lectivo, foi distinguida como a bandeira verde de ‘eco-escola’, os seus jardins verticais e horta que foi entre-

tanto reactivada.

O director do Agrupamento assumiu o objectivo de “construir uma realidade diferente, mais ordenada, mais ampla, mas sem esquecer que o todo, não sendo a soma das partes, é composto pelas partes e as partes são importantes neste contexto e no resultado final que queremos alcançar”.

António Pereira admite que “as

realidades quando são construídas com a aglutinação pura e simples de outras, são complexas, são difíceis”, mas salvaguarda o respeito pelas idiosincrasias de cada uma das realidades, “naquilo que têm de melhor” confere “mais espaço e maior facilidade na construção do todo”.

“Passo a passo estamos a construir essa realidade” vincou.

Pelouro do Ambiente É uma das oito eco-escolas do concelho mas a meta é alargar

Em dia de 31.º aniversário da EB 2,3 Frei Caetano Brandão, o vereador do Ambiente, Altino Bessa, destacou “a valorização e sensibilização muito grande por parte da comunidade escolar” que lhe valeu a bandeira verde de ‘eco-escola’.

A Frei Caetano Brandão é uma das oito eco-escolas do concelho, mas o objectivo traçado pelo vereador do Ambiente é alargar a outros estabelecimentos.

A existência de apenas oito eco-escolas é, para Altino Bessa, espelho da “falta de atenção e de cuidado que o anterior executivo deu a esta questão ambiental”.

“Se não são as escolas, os seus professores, a comunidade escolar a envolver-se nestes projectos, a Câmara praticamente nunca deu atenção a isso” criticou o actual vereador do Ambiente.

A ideia é contactar todas as escolas, explicar-lhes este projecto, tentar que o grupo das oito eco-escolas possa partilhar experiências com as outras escolas.

A meta é alargar significativamente o número de eco-escolas no concelho.

Na EB 2,3 Frei Caetano Brandão, o vereador destaca a eficiência energética, a reciclagem de determinados produtos, uma feira com produtos reciclados e uma horta escolar, que permite às crianças contactarem com a terra e perceberem de onde vêm os produtos, trabalho que a Quinta Pedagógica também quer dinamizar.